

CUIDADO HUMANIZADO NA ADESÃO AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO NA UBS JARDIM COIMBRA

AUTORES: NARA YAMAGUCHI NAKAO
IEDA MARIA GONZAGA

UNIDADE DE SAÚDE: UBS JARDIM COIMBRA

INTRODUÇÃO

A clínica na Atenção Primária à Saúde (APS) é baseada no relacionamento entre o cuidado ofertado pelo profissional da saúde e a aceitação e o comprometimento com o autocuidado pelo usuário da APS. O envolvimento da equipe multiprofissional com as Equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF) para o atendimento integral do paciente impacta no sucesso do acompanhamento dos pacientes com Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT). Na linha do cuidado farmacêutico, a adesão ao tratamento medicamentoso é a chave para que o objetivo terapêutico seja alcançado e em muitos casos é necessário o envolvimento familiar para que a base deste caminho seja estruturada.

OBJETIVO

Envolvimento familiar para melhor adesão ao tratamento medicamentoso.

MÉTODO

O acompanhamento da paciente da UBS Jardim Coimbra foi iniciado pela farmacêutica em 2019 após encaminhamento pela equipe ESF. Paciente diabética insulino dependente e hipertensa incluída no Programa de Automonitoramento Glicêmico (PAMG), semiletrada e assina apenas o primeiro nome. Em visita domiciliar realizada pela farmacêutica foram encontrados medicamentos e insumos vencidos. Paciente se mostrou confusa não sabendo explicar como utilizava os medicamentos, sempre dependia de alguém para aplicar a insulina devido a dificuldade para aspirar e não realizava o automonitoramento glicêmico conforme solicitação médica.

RESULTADOS

Houve uma melhora significativa dos valores da hemoglobina glicada (HbA1c) no período relacionado às intervenções farmacêuticas iniciais e ao envolvimento familiar. O período de retorno dos filhos ao trabalho presencial, pós-pandemia, resultou em um aumento do valor da HbA1c e após um período de adaptação à nova rotina e a introdução da caneta de insulina, os valores voltaram a diminuir

Em uma segunda visita domiciliar foi solicitada a presença da assistente social para envolvimento familiar no auxílio das tomadas de insulina e verificação da glicemia. No período da pandemia, 2020 a 2021, foram realizados telemonitoramentos para acompanhar a adesão ao tratamento e a paciente comparecia para retirada dos insumos PAMG com horário marcado onde recebia orientações sobre os valores gerados no gráfico após descarregar as leituras. Em 2022 com a introdução da caneta de insulina, a paciente e os familiares foram orientados sobre manuseio, armazenamento e descarte correto da caneta de insulina e agulhas. No início os filhos realizavam a aplicação, depois começaram a monitorar até a paciente ter autonomia para aplicação.



Visita domiciliar farmacêutica, ACS e assistente social - realizada em 15/03/2023.

